



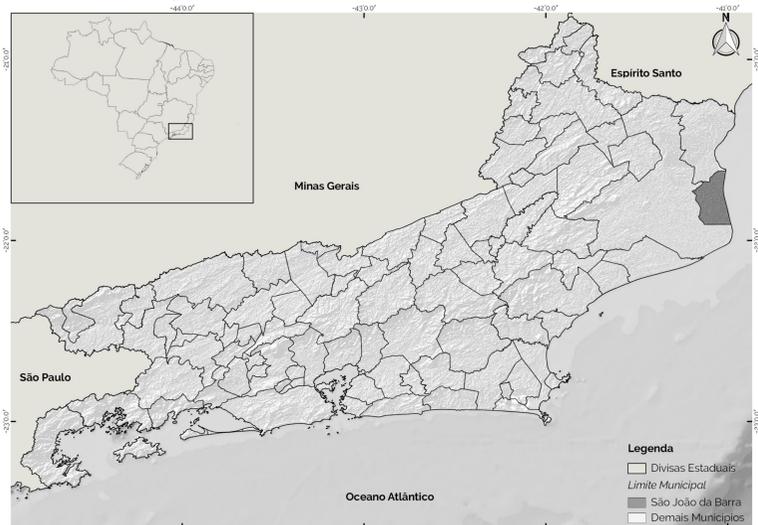
MULHERES NA PESCA: Análise da escolarização das mulheres envolvidas na atividade pesqueira no município de São João da Barra/RJ

Mariana Sena Lopes; Suelen Ribeiro de Souza; Sílvia Alicia Martínez
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF).

Introdução

Este trabalho está vinculado ao “Projeto Mulheres na Pesca: mapa de conflitos socioambientais em municípios do norte fluminense e das baixadas litorâneas”, desenvolvido na UENF. Tem como objetivo apontar o índice de escolarização das mulheres envolvidas na atividade pesqueira do município de São João da Barra/RJ, nas localidades de Atafona, Barra do Açú e Quixaba.

Figura 1 – Mapa de localização do Município de São João da Barra dentro do Estado do Rio de Janeiro e no Brasil.



Fonte: Projeto Mulheres na Pesca, com base nas fontes IBGE, SRTM e ESRI Ocean.

Curso de Qualificação Profissional



Gráfico 2 referente a pergunta nº 5 - Já participou de algum curso?

■ Sim ■ Não

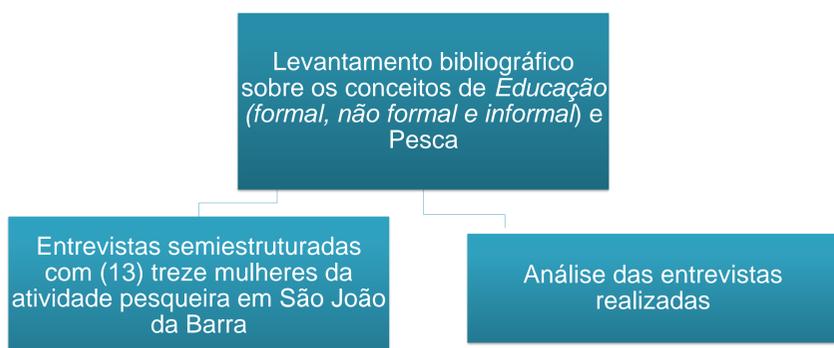
Os cursos citados pelas mulheres em suas respostas foram: Administração, Informática, Bolo, Confeitaria, Doces Finos, Garçom, Cozinha, Salgados, Agronegócios, Agroindústria, Curtimento Industrial, Flor de Escama de Peixe, Bijuteria, Costura, Pintura, Artesanato, Cabelereira, Culinária, Economia Solidária, Empretec. Diante dos dados apresentados, o Quadro 1 aponta os principais motivos que levaram a desistência dessas mulheres na educação formal e também qual foi a motivação no retorno à escola:

Quadro 1 – Motivo de desistência na Ed. Formal, Retorno e Motivação.

Entrevistadas	Por qual motivo saiu da escola?	Vontade de retornar?	Motivação para retorno
E. 1	-	Concluiu o 2º grau	Conquista de um emprego fora da pesca
E. 2	-	Não	-
E. 3	-	Concluiu o 2º grau	Busca de uma vida melhor
E. 4	Dificuldade com o conteúdo ensinado e com o professor	-	-
E. 5	-	Concluiu o 2º grau	-
E. 6	Problemas familiares na infância. Mais tarde, marido ciumento	Não	-
E. 7	-	Concluiu o 2º grau	As filhas motivaram
E. 8	Ensino e transporte precário, falta de oportunidade	Sim	Conquista de um emprego, busca por uma vida melhor
E. 9	Casamento, afazeres domésticos e limpeza do camarão	Não	-
E.10	Desânimo	Não	As filhas motivam
E. 11	-	Concluiu o 2º grau	-
E. 12	Não tem estudo	Não	-
E. 13	-	Não	-

Fonte: Elaboração das autoras com base nas perguntas nº 2 - Por qual motivo saiu da escola?; 3 - Tem vontade de retornar?; 4 - Qual foi/é sua maior motivação para retornar à escola?

Metodologia



Resultados e Discussões

Os resultados apresentados são baseados em análises de treze (13) entrevistas semiestruturadas realizadas com mulheres inseridas na cadeia produtiva da pesca nas localidades de Atafona, Barra do Açú e Quixaba, município de São João da Barra/RJ.

Índice de escolarização formal

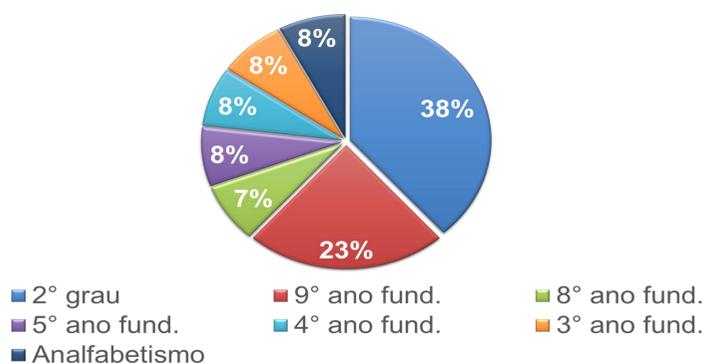


Gráfico 1 referente a pergunta nº 1 - Estudou? Até que ano/série estudou?

Conclusão

Partindo da análise das entrevistas foi possível observar que dentre as entrevistadas, há 8% de índice de analfabetismo e um índice de 24% de mulheres que concluíram os estudos do 3º ao 5º ano do ensino fundamental. As principais dificuldades, por elas encontradas, são: dupla jornada de trabalho, que consiste na atividade da pesca e cuidados com a família/casa; a distância de suas residências até a escola e meio de locomoção até a mesma (escasso transporte público no município); ciúme excessivo de seus maridos. Estudos apontam que as mulheres possuem um grau de escolarização maior em relação aos homens (ALVES, 2016; ALTOÉ, 2017). E quando se trata de um possível retorno à sala de aula, as mulheres se mostram mais interessadas do que os homens, apesar de suas dificuldades (LEMONS, 2016). Suas maiores motivações partem principalmente de seus filhos e de sua vontade por aprender a ler, escrever e obter uma certificação na intenção de buscar uma melhor qualidade de vida.

Referências Bibliográficas

ALTOÉ, André Pizetta. "O Estado e a Cidadania Feminina: Vozes Das Mulheres Mil" 2017, 232 f. Tese (Doutorado em Sociologia Política), Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, 2017.
ALVES, José Eustáquio Diniz. "Desafios da equidade de gênero no século XXI". Estudos Feministas, Florianópolis, 24(2): 292, p. 631, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1805-9584-2016v24n2p629>, acesso em: 08 de março de 2018.
LEMONS, Suelly Fernandes Coelho. "Pescadô num quê ir pra essa escola, não! Representações sociais dos pescadores de Atafona". - 1. Ed, Curitiba: Appris, p. 27-28, 2016.
MARQUES, J. B. V.; FREITAS, D. de. Fatores de caracterização da educação não formal: uma revisão da literatura. In: Educ. Pesqui., São Paulo, v. 43, n. 4, out./dez., 2017.

